

Aaron no monte de Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Aaron recolhido será a seus povos, porque não entrará na terra, que dado tenho aos filhos de Israel: porquanto rebeldes fostes á minha boca ás aguas de Meriba.

25 Toma a Aaron e a Eleazar seu filho, e fazes os subir ao monte de Hor.

26 E desde a Aaron seus vestidos, e os veste a Eleazar seu filho: porque Aaron será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez pois Moyses como JEHOVAN lhe mandará: porque subirão ao monte de Hor perante os olhos de toda a congregação.

28 E Moyses despio a Aaron os vestidos, e os vestio a Eleazar seu filho; e morreo Aaron ali sobre o cume do monte; e descendeo Moyses e Eleazar do monte.

29 Vendo pois toda a congregação, que Aaron era morto, prantearão a Aaron trinta dias, toda a casa de Israel.

CAPITULO XXI.

OUVINDO o Cananeo o Rei de Harad, que habitava para a banda do Sal, que Israel vinha pelo caminho das espias; pelejou contra Israel, e delle levou alguns presos por presioneiros.

2 Então Israel fez hum voto a JEHOVAN, dizendo: se entregando entregares este povo em minha mão, em interdito porei suas cidades.

3 JEHOVAN pois ouviu a voz de Israel, e entregou os Cananeos, e pôs em interdito a elles e a suas cidades: e o nome daquelle lugar chamou Horma.

4 Então se partirão do monte de Hor pelo caminho do mar vermelho, a rodear a terra de Edom: porem a alma do povo se angustiou neste caminho.

5 E o povo fallou contra Deos e contra Moyses: porque nos fizestes subir de Egypto, para que morressemos neste deserto! pois aqui nem pão nem agua ha; e nossa alma tem fastio deste pão tão vil.

6 Então JEHOVAN entre o povo mandou serpentes ardentes, que mordêrão ao povo, e morreo muito povo de Israel.

7 Pelo que o povo veio a Moyses, e

dissêrão: peccado havemos, porquanto temos fallado contra JEHOVAN e contra ti; ora a JEHOVAN, que tire de nós estas serpentes: então Moyses orou pelo povo.

8 E disse JEHOVAN a Moyses; te fazes huma serpente ardente, e a poem sobre huma aste: e será que viverá todo o mordido, que attentar para ella.

9 E Moyses fez huma serpente de metal, e a pôs sobre huma aste; e era que mordendo alguma serpente a alguma, attentava para a serpente de metal, e ficava vivo.

10 Então os filhos de Israel se partirão, e alojárão-se em Oboth.

11 Depois se partirão de Oboth, e se alojárão nos outeiros de Abarim, no deserto, que está em frente de Moab, ao nascente do sol.

12 D'ali se partirão, e se alojárão, junto ao ribeiro de Zered.

13 E d'ali se partirão, e se alojárão desta banda de Arnon, que está no deserto, e sabe dos termos dos Amoreos: porque Arnon he termo de Moab, entre Moab e entre os Amoreos.

14 (Pelo que se diz no livro das guerras de JEHOVAN: contra Vaheb em hum pé de vento, e contra os ribeiros de Arnon).

15 E a corrente dos ribeiros, que se volve para a situação de Ar, e se encosta aos termos de Moab.

16 E dali a Beer se partirão: este he o poço, de que JEHOVAN disse a Moyses: ajunta ao povo, e lhe darei agua.

17 (Então Israel cantou este cantico: sube poço, cantai de elle por vezes.

18 Tu poço, que cavárão os principes, que escavárão os nobres do povo, e o legislador com seus bordões:) e do deserto se partirão a Mattana.

19 E de Mattana a Nahaliel, e de Nahaliel a Bamoth.

20 E de Bamoth ao valle que está no campo de Moab, no cume de Pisga, e a vista do ermo.

21 Então Israel mandou mensageiros a Sihon Rei dos Amoreos, dizendo:

22 Deixa-me passar por tua terra; a os campos, nem ás vinhas nos não desviaremos; as aguas dos poços não beberemos: iremos pela estrada real, até que passemos teus termos.

CAPITULO XXII.

23 Perem Sihon não deixou passar a Israel por seus termos; antes Sihon congregou todo seu povo, e sahio ao encontro de Israel ao deserto, e veio a Jahza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o ferio a fio da espada, e tomou sua terra em possessão hereditaria, desde Arnon até Jabbok, até os filhos de Ammon: (porquanto o termo dos filhos de Ammon era firme.)

25 Assim Israel tomou todas estas cidades: e Israel habitou em todas as cidades dos Amoreos, em Hesbon e em todas suas aldeas.

26 Porque Hesbon era a cidade de Sihon Rei dos Amoreos, e tinha pelejado contra o precedente Rei dos Moabitas, e tinha tomado de sua mão toda sua terra até Arnon.

27 Pelo que dizem os proverbiantes: vinde a Hesbon; a cidade de Sihon se edifique e fortifique.

28 Porque fogo sahio de Hesbon, e humma chama da cidade de Sihon: e consumio a Ar dos Moabitas e os Senhores dos altos de Arnon.

29 Ai de ti Moab! perdido es povo de Chamoz! seus filhos que hião fugindo, e suas filhas entregou em prisão a Sihon Rei dos Amoreos.

30 E nosoutros os derribámos; Hesbon perdida he até Dibon, e os assolámos até Nophah, que até Medeba se estende.

31 Assim Israel habitou na terra do Amoreo.

32 Depois mandou Moyses a espiar e Jaeser, e tomárão suas aldeas, e daquella possessão lançárão aos Amoreos que estavam ali.

33 Então virárão-se, e subirão caminho de Basan: e Og Rei de Basan sahio contra elles, elle e todo seu povo, á pelega em Edrei.

34 E disse JEOVAVH a Moyses: não o temas; porque o dado tenho em tua mão, a elle e a todo seu povo, e a sua terra, e far-lhe-has como fizeste a Sihon rei dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

35 E de tal maneira o ferirão a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo, que nenhum delles escapou: e tomárão sua terra em possessão hereditaria.

DEPOIS os filhos de Israel se partirão, e se alojarão nas campinas de Moab, desta banda do Jordão de Jericho.

2 Vendo pois Balac filho de Zippor tudo que Israel fizera aos Amoreos.

3 Moab temeo muito perante a face deste povo, porque era muito: e Moab andava angustiada perante a face dos filhos de Israel.

4 Pelo que Moab disse aos Anciãos dos Midianitas: agora esta congregação lambrá tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo: uaquele tempo Balac filho de Zippor era rei dos Moabitas.

5 Este enviou mensageiros a Bileam filho de Beor a Pathor, que está junto ao rio, na terra dos filhos de seu povo, a chamálo, dizendo: eis que hum povo sahio de Egypto; eis que cobre a face da terra, e parado está em frente de mim.

6 Vem pois agora, rogo-te que a este povo me amaldiçoas, pois mais poderoso he que eu; por ventura o poderei ferir, ou o lançarei da terra: porque eu sei que a quem tu abençoares, será abençoado; e a quem tu amaldiçoares, será amaldiçoado.

7 Então forão se os Anciãos dos Moabitas, e os Anciãos dos Midianitas, com o preço dos encantamentos em suas mãos: e chegarão a Bileam, e lhe fallarão as palavras de Balac.

8 E elle lhes disse: pressa aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como JEOVAVH me fallar; então os Principes dos Moabitas ficarão com Bileam.

9 E veio Deos a Bileam, e disse: quem são estes homens, que estão contigo?

10 E Bileam disse a Deos; Balac filho de Zippor, rei dos Moabitas os enviou a mim dizendo;

11 Eis que hum povo sahio de Egypto, e cubrio a face da terra: vem agora amaldiçoá-me-o; porventura poderei pelear contra elle, ou o lançarei fora.

12 Então disse Deos a Bileam; não irás com elles: nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bendito he.